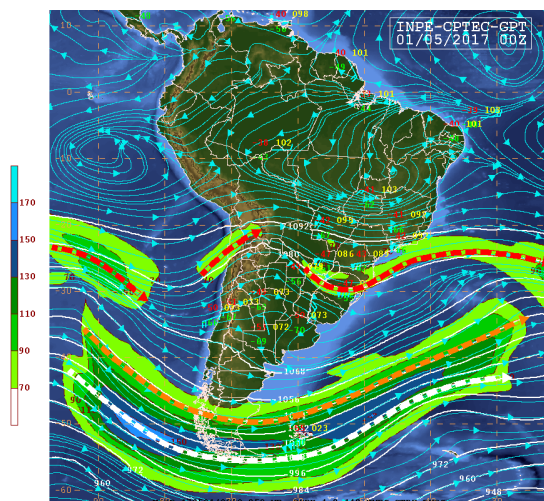


Análise Sinótica

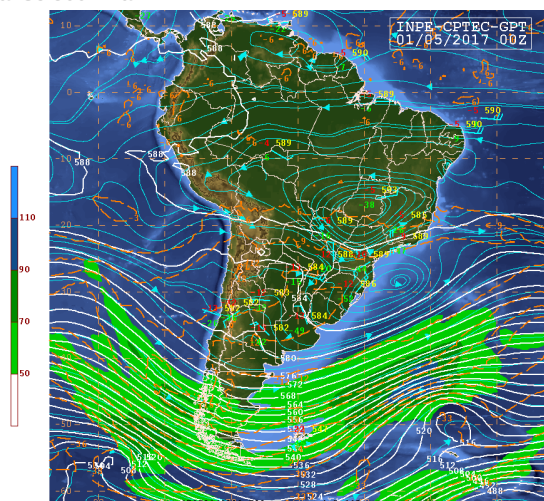
01 Mai 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



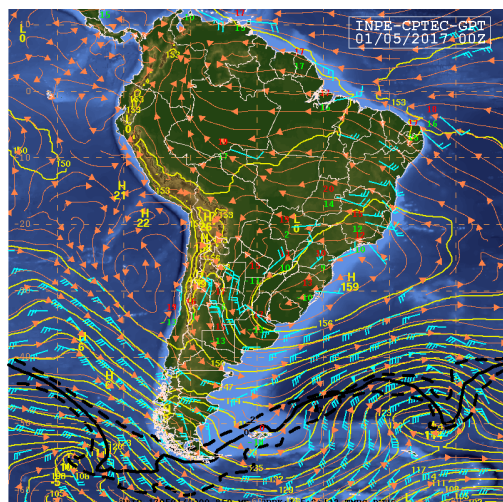
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 01/05, observa-se um amplo anticiclone centrado sobre o oeste da BA e leste de GO e do TO. No centro deste sistema ocorre subsidência, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa nessas áreas. No entanto, nas bordas deste anticiclone verifica-se divergência, sobre grande parte da Região Norte e norte do Nordeste, que contribui para intensificar a convergência em baixos níveis e favorecer a convecção sobre essas áreas. Um cavado atua sobre o leste do Nordeste e em sua vanguarda verifica-se divergência, no Atlântico adjacente, próximo ao CE e RN. Outro cavado, contornado pelo Jato Subtropical (JS), atua sobre o centro e norte da Argentina e gera divergência sobre o Paraguai e parte da Região Sul do Brasil, o que favorece o desenvolvimento de nebulosidade alta. Os ramos norte e sul do Jato Polar encontram-se acoplados e atuam no extremo sul do continente, prolongando-se pelo Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



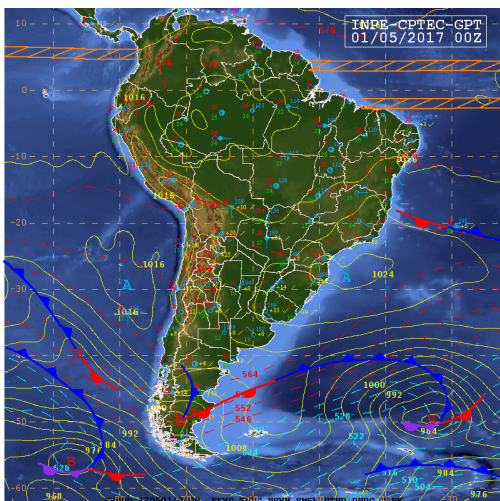
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 01/05, nota-se a presença de um amplo anticiclone, reflexo da circulação observada na análise de 250 hPa. Este sistema apresenta centro sobre GO e contribui para dificultar a convecção sobre grande parte do Centro-Oeste e interior do SE. Um cavado, também reflexo dos níveis mais altos da troposfera, atua sobre a Argentina e contribui para advectar vorticidade ciclônica em sua vanguarda sobre o Paraguai e oeste da Região Sul do Brasil, o que favorece o levantamento do ar nessas áreas. OS máximos de vento sobre o continente encontram-se bastante restrito ao extremo sul do continente associado a atuação do Jato Polar em 250hPa.

Análise 850 hPa



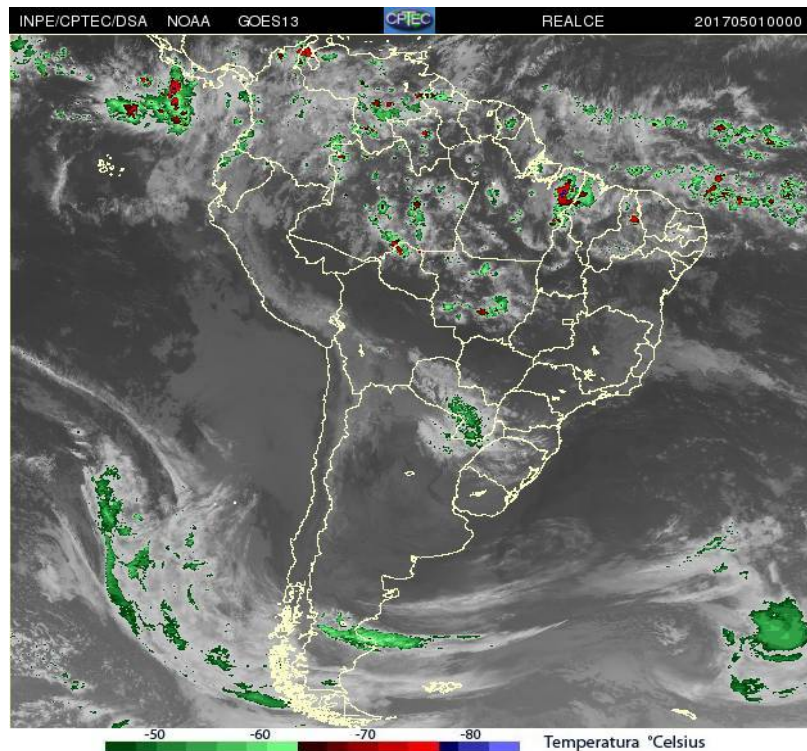
Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 01/05, um amplo anticiclone atua sobre a Região Sul do país, reflexo da presença do Anticiclone pós-frontal em superfície. Este sistema, associado ao escoamento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, contribui para intensificar a convergência do fluxo de umidade sobre a Costa Leste do Nordeste através dos ventos de quadrante leste. Nota-se escoamento de norte sobre a Argentina, associado a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00 UTC do dia 01/05, nota-se que o ramo estacionário de um sistema frontal sobre o Atlântico, na altura do sul da BA. Na retaguarda deste sistema observa-se a alta pressão pós-frontal com núcleo de 1024 hPa, localizada em torno de 28°S/45°W. Outros sistemas frontais transientes são observados nos Oceanos Pacífico e no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está à leste de 20°W (fora do domínio da imagem), com núcleo de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1016 hPa em torno de 30°S/79°W.. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 05°N/07°N no Pacífico. No Atlântico a ZCIT apresenta banda dupla, sendo a banda principal entre 02°N/03°N e a secundária entre 02°S/01°S.

Satélite



01 May 2017 - 00Z

Previsão

Nesta segunda-feira (01/05) um cavado em altitude mencionado nas análises de 250 hPa e 500 hPa, se deslocará para leste e deverá provocar pancadas de chuva entre o sul de MT, MS, PR, SC, oeste e norte do RS, oeste e sul de SP. Por outro lado, o sistema frontal oceânico ainda favorecerá a convergência de umidade direcionada ao sul da BA. A presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) associada ao padrão divergente em altitude contribuirá para que haja pancadas de chuva localmente fortes no leste do AP, nordeste do PA e norte do Nordeste. O escoamento de leste, perpendicular a costa, contribuirá para ocorrência de nebulosidade e chuva sobre grande parte da Costa Leste do Nordeste. Para terça-feira (02/05) e quarta-feira (03/05) a tendência é que não haja mudanças significativas na previsão. O cavado em altitude seguirá se deslocando e deverá contribuir para aumentar a nebulosidade e eventualmente favorecer áreas de pancadas de chuva sobre alguns pontos isolados das Regiões Centro-Oeste, Sul e de SP, no entanto, o aumento da instabilidade estará associada a interação com a termodinâmica. A maior instabilidade sobre o país seguirá no leste do AP e nordeste do PA, bem como no norte do Nordeste. Na costa leste do Nordeste seguirá o tempo instável. A previsão indica ainda que a banda dupla da ZCIT permanecerá configurada e influenciando nos próximos dias o norte da Região Nordeste, norte do PA e AP que, combinada com o padrão dos ventos em altitude, ocasionará pancadas de chuva localmente fortes nestas áreas. Os modelos de previsão não apresentam divergências significativas para as próximas 72h.

